



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Do Método Canguru (Mc) Para Profissionais De Saúde Na Perspectiva Das Tecnologias Relacionais E Microprocessos Do Trabalho

Autores: ANA PAULA MARSON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), CAROLINE APARECIDA DOS SANTOS OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ISABELLA VICENTE DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), LIDIAINE NAIARA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: A prematuridade é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A implementação de políticas públicas para assistir com qualidade e segurança esta população é evidentemente necessária. O Método Canguru (MC) é uma estratégia de atenção humanizada voltada para o cuidado de recém-nascidos, especialmente prematuros e/ou de baixo peso, que se dá através dos vários níveis da complexidade neonatal. Além de seus benefícios para o bebê e família, o MC traz impactos significativos para os profissionais de saúde.
Objetivos: Apontar os benefícios que o Método Canguru traz, evidenciando sua relevância para os profissionais de saúde atuantes nos cuidados neonatais.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Universitário. O estudo foi realizado através de formações ocorridas de janeiro a julho de 2025 com a participação de uma equipe multiprofissional. A abordagem desta pesquisa sobre a implementação do MC, destaca as repercussões positivas obtidas na rotina dos profissionais de saúde.
Resultados: O trabalho em terapia intensiva neonatal exige habilidades técnicas e emocionais da equipe multiprofissional e interdisciplinar, que lida com rotinas rígidas e famílias angustiadas, criando desafios e ao mesmo tempo oportunidades de crescimento. A cultura do MC dentro da unidade hospitalar oportuniza aos profissionais um cuidado diferenciado, o que fortalece o vínculo com os pacientes e melhora a percepção de qualidade do atendimento. O contato pele a pele entre pais/bebês reduz a necessidade de procedimentos clínicos invasivos e uso excessivo de tecnologia, o que pode diminuir a sobrecarga emocional e física dos profissionais e permitir um foco maior no cuidado integral. A participação nas práticas do MC eleva o nível de satisfação entre os profissionais da saúde, e desenvolve competências interpessoais, como escuta ativa, empatia, trabalho em equipe e tomada de decisão compartilhada, o que contribui para o crescimento profissional e melhora o ambiente de trabalho. A participação ativa da família nos cuidados com o bebê reduz a carga emocional sobre os profissionais, que passam a compartilhar responsabilidades e vivenciam menos sentimentos de impotência diante das fragilidades do recém-nascido.
Conclusão: O Método Canguru, além de seus benefícios para o recém-nascido e sua família, representa uma transformação positiva para os profissionais de saúde, promovendo um cuidado mais humanizado e eficaz. Sua adoção fortalece a relação equipe-paciente, melhora o clima organizacional e contribui para o bem-estar profissional e a qualidade assistencial. Observa-se ainda na nossa prática muitos desafios, como falta de estrutura, carência de recursos humanos, resistências culturais entre as equipes, superlotação e demanda de trabalho excessivo.